

Questão 06

Adaptados a esse idioma que se transforma conforme a plataforma, os memes e textões dominaram a rotina desta década como modos de a gente rir, repercutir notícias, dividir descontentamentos, colocar o dedo em feridas, relatar injustiças e até se informar. Entraram logo no vocabulário para além da internet: "virar meme", "dar textão". Suas características também interferiram no jeito de compreender o mundo e expressar o que acontece à nossa volta. Viktor Chagas, professor e pesquisador da Universidade Federal Fluminense (UFF), os vê como manifestações culturais de grande relevância para entender o período e, também, como "extravasadores de afetos". [...]

Por mais que o textão seja "ão", assim como o meme ele é uma expressão sintética típica de hoje, explica Viktor Chagas. Mesmo o textão mais longo na verdade é um textinho: faz parte da lógica do espaço em que circula.

TAB UOL, "Vim pelo meme e era textão". Disponível em <https://tab.uol.com.br/>. Adaptado.

- a) Retire do texto dois argumentos que justifiquem a caracterização de "memes e textões" como "extravasadores de afetos".
- b) Em que sentido pode se afirmar que não há uma contradição no trecho "Mesmo o textão mais longo na verdade é um textinho"?

RESPOSTA

- a) Os memes auxiliam na expressão da diversão "modos de a gente rir" e da frustração ao "dividir descontentamentos", o que configura a manifestação, o extravasamento dos afetos.
- b) Os memes acompanham as mudanças e expressam diferentes visões, emoções de concordância ou repulsa, portanto a expressividade é ampla já que quer "dar textão", contudo a representação é sintética, sendo "na verdade um textinho", não havendo a contradição a partir dessa perspectiva.